

## 1. Gestão de Risco

- É um processo para identificar, analisar e responder aos riscos do projeto. Inclui os resultados de eventos positivos e a minimizar as consequências de eventos adversos.
- O risco tem dois componentes: a probabilidade de ocorrência e a grandeza ou severidade do efeito indesejável.
- Processo de gerenciamento de risco está relacionado com: Escopo do projeto, Prioridades do projeto, Impacto dos produtos do projeto.
- Projeto: Simples, baixo custo > Nível de Planejamento: Alto Projeto: Complexo, alta prioridade > Nível de Planejamento: Baixo
- Participantes: Gerente de projeto, Líderes de equipes de projeto, Principais facilitadores, Pessoal específico de gerenciamento de risco, Qualquer pessoa envolvida ou com informações necessárias ao processo.
- Atividades: Definição de atividades de gerenciamento, Custos dos elementos de risco, Atividades do cronograma de riscos, Atribuição de responsabilidades, Modelos para definição das categorias de risco, Definições da matriz de impacto e probabilidade relevante para o tipo de projeto.
- Modelo de gestão de risco: 1.Planejamento da gerência de riscos > 2.Identificação dos riscos > 3. Análise qualitativa > 4. Análise quantitativa > 5. Plano de resposta ao risco > 6. Controle de ações.

## 2. Plano de Gerenciamento de Risco

- É responsável por determinar: Como os riscos serão identificados, Como a análise qualitativa será executada, Como a análise quantitativa será executada, Como o planejamento de resposta aos riscos ocorrerá, Como os riscos serão monitorados, Como as atividades cotidianas de gerenciamento de riscos ocorrerão no decorrer do ciclo de vida do projeto.
- Este plano não detalha as respostas planejadas a riscos individuais do projeto => (finalidade do plano de respostas a riscos).

## 3. Identificação dos Riscos

- Detectar os riscos e documentar como afetam o projeto. Deve usar uma abordagem metódica e planejada.
- Ferramentas: Brainstorming (técnica mais comum); Técnica Delphi: Natureza anônima => especialistas não influenciam outros; Objetivo de obter consenso de riscos de projeto; Entrevista (com especialistas e facilitadores); Exame de documentos e suposições: Processo de analisar hipóteses para saber que riscos podem ser gerados por suposições falsas; Diagrama de causa e efeito; Diagrama de influência.

## 4. Análise Qualitativa dos Riscos

- É o processo de identificação do impacto dos riscos no projeto e a priorização deles. Abordagem subjetiva que classifica os riscos de acordo com impacto e probabilidade.
- Entradas: Plano de Gerência de Riscos, Tipo de projeto, Status do projeto, Lista dos riscos identificados.
- Ferramentas: Análise da matriz de probabilidade-impacto. Eixo X: Impacto (valor entre 0 e 1). Eixo Y: Probabilidade (valor entre 0 e 1). Multiplicar a matriz. Escolher os valores para Verde (não são críticos, apenas documentar), Amarelo (requerem análise quantitativa) e Vermelho (passa direto para planejamento de resposta a riscos).

## 5. Análise Quantitativa dos Riscos

- É o processo de identificação numérica do impacto dos riscos no projeto e as consequências deles.
- Entradas: Plano de Gerência de Riscos, Tipo de projeto, Status do projeto, Lista dos riscos identificados e priorizados, Análise de especialistas.
- Ferramentas: Entrevista com especialistas, BIA (Business Impact Analysis), Análise de Valor Esperado, Árvore de Decisão. Valor Esperado = probabilidade \* impacto. Os valores de impacto entre parênteses são sempre positivos (bons), os demais são negativos (ruins).
- Saídas: Lista priorizada de riscos quantificados, Probabilidade de se atingir custos e prazos estimados.

## 6. RH - Teorias Organizacionais

- Há muitas teorias organizacionais diferentes em que um gerente de projeto pode se basear para identificar pontos fortes e fracos, guiar a equipe de projeto e fazer o projeto avançar: Hierarquia das necessidades de Maslow, Teoria da Motivação de Herzberg, Teoria X e Y de McGregor, Teoria Z de Ouchi, Teoria da Expectativa.
- Maslow: Fisiológicas > Segurança > Afetivo-Social > Auto-Estima > Auto-Realização.
- Herzberg: Para que as pessoas se destaquem, a presença de fatores motivadores deve existir (Oportunidade, Responsabilidade, Apreciação, Reconhecimento, Educação), os agentes higiênicos são obrigatórios (Segurança no trabalho, Salário, Condições de trabalho aceitáveis, Relacionamentos).
- McGregor: Há dois tipos de trabalhadores, X (não-confiáveis, preguiçosos) e Y (Autoconduzidas, motivadas, capazes). O X deve ser observado o tempo inteiro.
- Ouchi: Baseia-se no estilo de gerenciamento participativo dos japoneses. Os trabalhadores são motivados por um senso de comprometimento, oportunidade e progresso. Trabalhadores de uma empresa adepta da Teoria Z aprendem o trabalho subindo na hierarquia da empresa.
- Teoria da Expectativa: As pessoas se comportarão com base no que esperam como resultado de seu comportamento. As pessoas trabalharão de acordo com a recompensa esperada do trabalho. Se a atratividade da recompensa for considerada desejável pelo trabalhador, ele trabalhará para recebê-la.

## 7. Gestão de Comunicação - Categorias Críticas

- Precisão: Exatidão das informações - peso 2,1
- Barreiras: Interpessoais, de acesso, logística - peso 1,8
- Informações a tempo: Mudanças nos prazos adequados - peso 1,4
- Total: 10

Procedimento: Existência, uso e eficácia de procedimentos formais - peso 1,9

Compreensão: Expectativas entre gestores e outros grupos - peso 1,6

Inteira Quantidade e qualidade de informações relevantes - peso 1,2

## 8. Gestão de Comunicação - Técnicas de Comunicação

- Abordagens formais e impessoais: documentos da Engenharia de Software, Marcos do projeto, cronogramas, relatórios de detecção de erros, etc.
- Procedimentos formais e interpessoais: relatórios de garantia de qualidade, reuniões de revisão e inspeção do projeto, etc.
- Procedimentos informais e interpessoais: reuniões para a disseminação de informação e solução de problemas.
- Comunicação eletrônica: email, web, videoconferência, etc.
- Redes interpessoais: discussões informais entre membros da equipe e outras pessoas relacionadas ao projeto.

## 9. Gestão de Comunicação - Roteiro

- 1.Mapeamento das partes interessadas > 2.Avaliação da importância e influência das partes interessadas > 3.Determinação dos interesses e motivações das partes interessadas > 4.Desenvolvimento das mensagens e meios de comunicação.
- Importância da parte interessada: origem e consequência que pode ter sobre o projeto. Influência da parte interessada: como ela é exercida.
- Quantidade de canais de comunicação de um projeto:  $N*(N-1)/2$  onde N = número de facilitadores/stakeholders.

## 10. Gestão de Aquisições - Processos

- Etapa 1 - Pré-contratação
  - Comprador: 1.Planejamento de aquisições > 2.Planejamento de contratações > 3.Solicitações
  - Vendedor: 1.Pré-venda > 2.Bid/no-bid decision making > 3.Preparo de propostas
- Etapa 2 - Contratação
  - Comprador: 4.Seleção de fornecedor
  - Vendedor: 4.Negociação do contrato
- Etapa 3 - Pós-contratação
  - Comprador: 5. Administração do contrato > 6. Encerramento Comprador do contrato
  - Vendedor: 5. Administração do contrato > 6. Encerramento Comprador do contrato

## 11. Gestão de Aquisições - Pré-Contratação

- Definição do que, quanto, como e quando adquirir. Decisão de adquirir ou não externamente.
- As aquisições devem ter como base o escopo do projeto (EAP) Podem ser contratados: Um ou mais pacotes de trabalho, Recursos não disponíveis visando a entrega do pacote de trabalho.
- IFB (invitation for bid): conhecido como licitação, O preço é o fator determinante no processo de tomada de decisão.
- RFQ (request for quotation): alguns chamam de solicitação de cotação quando vão decidir pelo menor preço.
- RFP (request for proposal): quando vão utilizar outros critérios além de preço.

## 12. Gestão de Aquisições - Contratação

- Seleção de fornecedores: Obtenção de propostas > A classificação das propostas: aplicação dos critérios de avaliação > Estratégia para eliminação dos concorrentes.
- Negociação de condições técnicas e comerciais, instrumento contratual. Elimina diferenças existem e encontra equilíbrio de interesses entre as partes. Observa requisitos legais (Código Civil Brasileiro), administrativos e técnicos.